

Mais três dias de névoa seca

FERNANDA VELLOSO
E MORILLO CARVALHO
DA EQUIPE DO CORREIO

A névoa seca que cobriu ontem o céu de Brasília permanece pelo menos até amanhã, que será o dia mais quente do ano, se os termômetros da cidade marcarem a máxima de 33°C prevista pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Segundo a Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), além do Distrito Federal, onde a umidade relativa do ar ficará abaixo dos 30%, outros nove estados também sofrerão mais três dias de névoa seca. A seca começou mais cedo este ano e contribuiu para o grande número de focos de incêndio, que apenas de janeiro a setembro, superou em 50% o total registrado durante todo o ano passado, segundo o Corpo de Bombeiros. E ontem mais dois engrossaram a lista — um no Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, a 10km do Paranoá, e outro no Cindacta, em Santa Maria.

Em Sobradinho dos Melos, cerca de 50 hectares foram queimados, o que corresponde à área de 50 campos de futebol, de acordo com a estimativa dos bombeiros. A região possui 45 casas, que poderiam ter sido atingidas, caso o combate ao fogo não fosse redobrado. "É muito importante que as pessoas aprendam que os terrenos de suas propriedades devem estar sempre limpos. Em uma das casas, tivemos que combater chamas a centímetros da parede", alertou o comandante das operações de combate ao fogo, tenente Gilson de Castro.

O servidor público Luís Carlos de Sena, 41 anos, teve a propriedade destruída ontem. Todo o pomar e a criação de aves foram destruídos. "Foi um prejuízo

Gustavo Moreno/Especial para o CB



LUÍS CARLOS DE SENA TEVE O POMAR E A CRIAÇÃO DE AVES DESTRUÍDOS: "FOI UM PREJUÍZO ENORME"

zo enorme. Não sei o que farei agora, tem que chover logo. Preciso fazer uma nova ligação elétrica, pois o fogo também atingiu a fiação. Se não conseguir fazer isso hoje, posso ter que passar a noite no escuro", contou.

Os moradores da região dizem ter visto os primeiros focos por volta de 11h30. Os bombeiros chegaram meia hora depois, e conseguiram extinguir o fogo às 17h. Mesmo assim, foram destruídas matas de galeria e cerrado. As causas do incêndio serão apuradas pelos bombeiros. Luís Carlos acredita que o fogo teve início na casa de uma vizinha. "É uma irresponsabilidade muito

grande queimar mato nesta época do ano. Claro que provocaria um desastre", disse o morador.

Em Santa Maria, vários focos de incêndio marcaram com fumaça e cinzas o ar da cidade. O maior deles foi no Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta). Os bombeiros chegaram ao local, próximo ao balão do Gama, às 8h. Mas até o fechamento desta edição, o fogo continuava a consumir a vegetação da área militar. Aproximadamente 40 bombeiros enfrentaram o incêndio com abafadores e bombas costais. "O vento está muito forte, é o que mais atrapalha a

operação", assegurou o Sargento Fernando Lopes Ferreira, enquanto combatia o fogo. Caminhões pipa só não entraram em ação por dificuldade de acesso. O fogo não prejudicou os radares nem a fiação da área militar, e nenhuma casa foi ameaçada. No entanto, a nascente do Ribeirão Alagado foi atingida. De acordo com Hugo Schaedler, analista ambiental do Ibama, a queimada pode assorear o rio, um dos principais receptores das drenagens naturais da região. Há a suspeita de que o fogo começou próximo ao Sítio do Gama, em Santa Maria. Ainda não se sabe a causa.